

# MÃOS A OBRA



Informativo ASTCOL - Associação dos Sem Teto de Conselheiro Lafaiete - Nº 01 - Março/2016

## Residencial Dom Luciano

UMA CONQUISTA, UMA HISTÓRIA DE LUTA  
FRUTO DA ORGANIZAÇÃO POPULAR  
DA ASTCOL

No ano que comemora 23 anos de muita luta e dedicação em defesa da moradia digna, a Astcol – Associação dos Sem Teto de Cons.Lafaiete fará a entrega ainda neste primeiro semestre do seu primeiro empreendimento de moradia popular, Residencial Dom Luciano do PMCMV- Entidade do Governo Federal





# Residencial Dom Luciano: Ontem um sonho, hoje uma realidade!



Placa institucional do empreendimento de moradia popular Residencial Dom Luciano, orçado em mais de 8 milhões e 500 mil reais.

Casa Modelo de 55m2 do Residencial Dom Luciano



Membros CAO - Comissão de Acompanhamento de Obra no Residencial Dom Luciano

Chico Paulo, presidente da Astcol assinando em 2014 o contrato do empreendimento Residencial Dom Luciano com a Caixa Econômica Federal

O primeiro empreendimento popular Residencial Dom Luciano do PMCMV- Entidade em Minas Gerais está na reta final. A obra que iniciou em outubro de 2014, gera em torno de 100 empregos diretos, sendo que muitos dos operários são homens e mulheres beneficiários que futuramente irão morar na tão sonhada casa própria, fruto de duas décadas de muita luta da Associação dos Sem Teto de Conselheiro Lafaiete - ASTCOL.

Nesta etapa serão entregues 142 moradias de 55

metros quadrados, sendo 2 quartos, 1 banheiro, copa e cozinha conjugada, área de serviço, aquecedor solar e calha. Cada família beneficiada pagará 5% da sua renda familiar, sendo, R\$ 80,00 a prestação máxima, que será paga durante 10 anos.

Todo o processo de construção do empreendimento popular do Residencial Dom Luciano é acompanhado por duas comissões: Comissão de Representantes da Entidade - CRE, responsável pelo acompanhamento financeiro da obra.

Comissão de Acompanha-

mento da Obra – CAO; responsável pela execução da obra, ambas formadas por representantes da Astcol e seus beneficiários, que, além das comissões, realizam através do projeto trabalho técnico social (PTS), atividades de convivência social e qualificação profissional.

Orçado em R\$ 8 milhões e 500 mil reais, já foram executados 52% do previsto e 80% da obra concluída.

Para o Presidente da Astcol, Chico Paulo, o grande trunfo pelo sucesso do empreendimento Residencial Dom Luciano, passa pela

organização da entidade no acompanhamento financeiro, técnico e social de toda a etapa da obra de forma coletiva e participativa.

Foram 20 anos de muita luta e perseverança do movimento do Sem Teto que passaram a realizar suas primeiras ocupações no início da década de 90, passando pela doação do terreno em 2005, pela migração do projeto das casas para o PMCMV-Entidade em 2011, aprovação do projeto pela Caixa e o Ministério das Cidades em 2014 e o início das obras em outubro do mesmo ano.

# Após muita luta e persistência, o sonho da casa própria se torna realidade para a ASTCOL



ASTCOL, participando da reunião com a Cohab acompanhada com outras entidades do movimento de moradia.



Astcol desta vez reunindo na Secretária Estadual de Desenvolvimento Urbano – Sedru com o Subsecretário de Políticas Urbana de Minas Gerais.

## ASTCOL, JUNTAMENTE COM OUTRAS ENTIDADES DE MORADIA POPULAR REALIZARAM REUNIÕES POSITIVAS COM A COHAB E A SEDRU

A Astcol participou de duas reuniões importantes no mês de fevereiro na Cidade Administrativa, sendo uma na COHAB e outra na Sedru. Para Chico Paulo, presidente da ASTCOL, a reunião foi bastante proveitosa – “saímos de lá confiante nas propostas tanto da COHAB quanto da Sedru. A COHAB ficou de estudar repassar 10.000 reais por UH na 2ª etapa do RDL e doar um terreno para construir 500 moradias. Já a Sedru sinalizou a possibilidade de parceria também para a 2ª etapa na infra-estrutura das 130 casas que ser/ao construídas nesta etapa no Residencial Dom Luciano.

## Depoimentos sobre a importância do Programa Minha Casa Minha Vida-PMCMV e a luta da Astcol em defesa da moradia digna



Casal Luis Carlos e Deisiane: “Gostamos o que vimos aqui. Estou desempregado, sou autônomo e este projeto da Astcol é muito bacana e realmente é voltado para quem mais precisa e por isso estou aqui com minha esposa participando da entidade iniciando uma luta visando a conquista da moradia digna”



Jose Aparecido vice presidente da Astcol e membro da Comissão Acompanhamento da Obra- “Conheço a luta da Astcol há muitos anos e sempre acreditei nos ideais da entidade. Nós de famílias mais simples é sempre mais difícil ter sua casa própria. Mas, graças a Deus a gente através da luta Astcol conseguimos concretizar o sonho de centenas de famílias de baixa renda que é ter sua casa própria”



MARIA LUCIA – “A luta da Astcol é muito bonita e justa. Para quem é deficiente e assalariada fazer parte do sem teto foi um achado e sem o PMCMV seria muito difícil ter uma casa digna para morar”.



Jacsander – “Faço parte da Astcol com muito orgulho e sempre estive presente nas assembleias, nos mutirões e hoje vejo a nossa luta, o nosso sonho virar realidade”



Técnica Social do PTS

Monaliza: “Me orgulho de estar participando do trabalho técnico social do empreendimento Dom Luciano da Astcol e dizer que o PMCMV-Entidade foi uma bênção para estas famílias de baixa renda beneficiárias. Estou feliz por fazer parte desta conquista fantástica dos sem tetos de Cons. Lafaiete-Astcol.



Vera Aparecida e Aparecida das Graças: Estamos muito gratos a Astcol em especial ao Chico Paulo e Dona Dilma que sempre nos incentivou a não desistir da luta e hoje estamos aqui sendo testemunha da nossa conquista, a tão sonhada casa própria”



Conselheiro Nacional da Cidade e Coordenador Estadual da UEMP

Leleco: A Astcol é um modelo de empreendimento do PMCMV-Entidade. Nós do movimento de moradia da UEMP estamos muito felizes em ter contribuído com a luta e a conquista dos sem teto de Lafaiete pelo empreendimento popular Residencial Dom Luciano”



# O Trabalho Social no Empreendimento

## Minha Casa Minha Vida Entidades

Em uma sociedade marcada, historicamente, pelas desigualdades sociais e violência contra os Direitos Humanos, bem como a marginalização da classe popular, do povo negro, dos moradores das periferias, das pessoas com deficiência, das mulheres arrimo de família e da população idosa o Governo Brasileiro sob a Presidência de Luiz Inácio Lula da Silva, criou um Programa de Habitação que tem como público prioritário a população com maior incidência de exclusão, sendo o Programa Minha Casa Minha Vida.

Este é o programa de moradia popular de maior expressão instaurado do país até a presente data, sendo enquadrado dentro de um projeto maior das Políticas Sociais estabelecidas, com mais força, no Brasil no início do século XXI, sobre a perspectiva de um Governo Democrático Popular, cuja sua preocupação compreende de forma especial os mais pobres, visando garantir um país mais justo e fraterno.

O Programa Minha Casa, Minha Vida – Entidades, foi criado em 2009, com o objetivo de tornar a moradia acessível às famílias organizadas por meio de cooperativas habitacionais, associações e demais entidades privadas sem fins lucrativos visando atender as necessidades de habitação da população de baixa renda nas áreas urbanas, garantindo o acesso à moradia digna com padrões mínimos de sustentabilidade, segurança e habitabilidade.

O Programa, é ligado à Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, é dirigido a famílias de renda familiar mensal bruta de até R\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos reais) e estimula o cooperativismo e a parti-

cipação da população como protagonista na solução dos seus problemas habitacionais, tem-se o Trabalho Social como mediador para garantir a participação popular, a promoção humana e os esclarecimentos sobre os direitos humanos e as políticas sociais num acompanhamento que se dá na elaboração de um plano de trabalho organizado e orientado pela proposta do Governo Federal aliado pelas demandas apresentadas pelo grupo que será beneficiado, as demandas são identificadas previamente através de um diagnóstico, e ao longo do processo de obras e pós obras, caso seja apresentadas novas demandas estas podem ser executadas, desde que mantendo a coerência e a transparência do Programa, bem como a despesas necessárias estejam dentro do plano orçamentário.

### A quem se destina o Programa Minha Casa Minha Vida Entidades

Podem ser beneficiárias do programa pessoas físicas com renda familiar bruta mensal máxima de R\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos reais), organizadas de forma associativa por uma Entidade Organizadora (cooperativas, associações e demais entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos).

São priorizados, entre os beneficiários:

- Mulheres chefes de família,
- Pessoas com necessidades especiais,
- População idosa,
- Populações em vulnerabilidade social,
- Ressalta-se que todos os beneficiários devem se enquadrar nas regras estabelecidas de forma democrática pela Entidade.

### Não podem participar do Programa Minha Casa Minha

### Vida Entidades as pessoas que:

- Tenham renda familiar bruta mensal superior a R\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos reais).

- Sejam titulares de financiamento habitacional ativo e proprietários e promitentes compradores de imóvel residencial em qualquer parte do país.

- Tenham recebido, em qualquer época, subsídios diretos ou indiretos com recursos da União e / ou dos Fundos Habitacionais, como: FAR (Fundo de Arrendamento Residencial); FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço); FNHIS (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social) para quitação de moradia.

- Tenham recebido lote em outro Programa Habitacional, exceto nos casos que o financiamento se destinar à construção de habitação no lote anteriormente recebido.

- Tenham restrições no CADIN (Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal).

- Tenham restrições na Receita Federal.

- Não cumpra os critérios estabelecidos pela Entidade

Dentro das atribuições e critérios do Programa Minha Vida Entidades, consta a elaboração e execução do Projeto Técnico Social. Este é um trabalho social que é desenvolvido juntamente as famílias beneficiárias, compreende um conjunto de estratégias, processos e ações, realizados a partir de estudos e diagnósticos integrados, abarcando as dimensões: social, econômica, política e ambiental do território e da população beneficiária, visa também promover o a participação e inserção social dessas famílias.

Hoje a Associação dos Sem

Tetos de Conselheiro Lafaiete (ASTCOL) é um referência nacional, no que se refere à Entidade que atua em defesa da Moradia Popular estando qualificada para administrar recursos financeiros para a construção de moradias de interesse social. A ASTCOL está executando a 1ª Etapa do Projeto, que consiste na construção de 142 casas, as obras estão a todo vapor e a previsão de entrega das chaves é para o primeiro semestre de 2016. Muita expectativa! No entanto, sabe-se do déficit habitacional no Município e a ASTCOL já está trabalhando para consolidar e registrar no Ministério das Cidades o Projeto da Etapa 2 que propõe a construção de 130 casas, a Entidade está lutando bravamente para que o Projeto seja aprovado ainda este ano. Ressalta-se que os diálogos com os órgãos competentes estão acontecendo e a documentação está sendo preparada e encaminhada para os devidos órgãos.

### Acredita-se que em breve mais um sonho será concretizado!



Participação dos Beneficiários da ASTCOL no 11º Fórum Arquidiocesano de Moradia Popular Mariana/2015



Oficina de Pintura em Tecido